



ARTBOX Comercialização de Produtos de Pequenos Empreendedores

HERBST, Amanda Caroline; CUNHA, Anabel Ceola da; ALEXANDRINI, Fábio; HILLESHEIM, Giovana Bianca Darolt;

Instituto Federal Catarinense - *campus* Rio do Sul Curso Técnico em Informática para a Internet Integrado ao Ensino Médio, 2º ano

RESUMO: ArtBox é um projeto pensado para auxiliar pequenos empreendedores cujo foco principal das vendas sejam produtos artesanais de materiais e métodos variados. Tem-se como objetivo desenvolver um software voltado principalmente para esse tipo de negócio, almejando trazer maior visibilidade aos pequenos empreendedores visando o comércio sem a interferência de grandes empresas com suas produções em massa e venda barata. Pretende-se contribuir com a renda de várias famílias que muitas vezes dependem desse trabalho manual e também ajudando a manter resgatar a cultura da arte viva. Planeja-se a integração de artesãos e pequenos empreendedores no mercado digital, uma maior apreciação da cultura artesanal e valorização do trabalho manual como fonte de renda, tendendo adaptar o artesanato no contexto moderno de comercialização online ou em inglês e-Commerce.

Palavras-chave: Artesanato; Aplicativo; Comercialização .

INTRODUÇÃO

O artesanato brasileiro possui grande diversidade e uma forma única de manter os aspectos culturais do povo vivo, estando presente desde antes dos europeus descobrirem a rica terra do Brasil, os indígenas já produziam vasos de cerâmica, cestos de palha, adereços de pluma e máscaras feitas com cascas de árvores. Após a miscigenação essas práticas foram sendo desvalorizadas com o passar do tempo, o artesanato sendo até hoje considerado uma prática secundária ou até mesmo um passatempo (BORGES, 2019). Atualmente muitas das antigas





técnicas de artesanato se aperfeiçoaram e passaram a combinar diferentes culturas em um único objeto.

De acordo com dados do SICAB (Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro) existem 216.991 artesãos ativos no país em junho de 2024, artesãos esses que têm dificuldades na venda online por terem que competir com grandes empresas que possuem produções de larga escala e produtos mais baratos. Por isso, decidimos criar uma plataforma que ofereça maior visibilidade para esses artesãos.

ArtBox é um projeto com o intuito de promover e aumentar a visibilidade de pequenos negócios, artistas e artesãos que fazem seus trabalhos manuais, então decidimos atuar através de um aplicativo onde possibilitaria a venda de produtos artesanais para pessoas interessadas em produtos feitos à mão, dando a possibilidade desses vendedores se integrarem ao meio *ecommerce* (comércio eletrônico que permite que as pessoas comprem e vendam na internet) facilitando as suas vendas.

REVISÃO DA LITERATURA

A história do artesanato

O primeiro vislumbre do artesanato pode ser encontrado no período Neolítico (10000 a 6000 a.C.) ou Idade da Pedra Polida, onde as primeiras comunidades sedentárias começaram a se formar por conta do aperfeiçoamento das suas habilidades por meio das mãos, criando instrumentos como o arco e flecha, começando a agricultura e introduzindo o mundo ao artesanato por meio da cerâmica, da tecelagem e do polimento da pedra em sua forma mais acabada (VAINFAS,R., et al., 2016.)

Com o passar do tempo, o artesanato mesclou-se com diversas culturas, principalmente com a cultura indígena no Brasil, onde percebe-se que o artesanato esteve presente no cotidiano de uma aldeia, principalmente no dia a dia das mulheres através da cerâmica (CASTILHO, M. A. et al., 2017.).





A mesclagem de culturas ocasionada pelos fluxos migratórios durante a colonização, causou diversas mudanças no artesanato devido a combinação das culturas. Essas mudanças geradas pela miscigenação formaram o que conhecemos do artesanato atual, que com o passar do tempo passou a ser uma fonte de renda de diversas famílias (CASTILHO, M. A. et al., 2017).

Importância Cultural do Artesanato

O artesanato é uma arte que guarda a história de diversos povos, marcando a vida de diversas gerações das mais distintas comunidades do mundo, "A arte da cerâmica indígena é uma forma de identidade cultural, representando uma parcela da memória da etnia, e também sendo um instrumento de ser e viver o cotidiano da aldeia." (CASTILHO,2017).

Cada peça feita guarda tradições, mesmo que com o passar do tempo ganha novos traços, continuam contendo sua essência cultural baseada na herança dos seus antepassados (SANTOS, 2007). Muitas famílias cresceram em um meio onde o artesanato sempre foi algo cotidiano, como no aprendizado do crochê que muitas vezes é ensinado por uma avó ou algum ente querido.

Iniciativas e Projetos de Apoio aos Artesãos

Atualmente existem diversas iniciativas e projetos em apoio a artesãos que procuram formar uma renda através desse trabalho. O PAB (Programa do Artesanato Brasileiro), por exemplo, é um programa com o objetivo de coordenar e desenvolver atividades que valorizem o artesão brasileiro em âmbito cultural, profissional e econômico, planejado pelo Ministério da Ação Social. E o ARTESOL (Artesanato Solidário) foi criado por uma organização da sociedade civil brasileira, com a missão de fortalecer a cultura popular e lutar por um comércio justo da produção artesanal.





O PAB preza pelo desenvolvimento do artesanato e da empresa artesanal, gerando ações voltadas à criação de oportunidades de trabalho e renda, tirando proveito das habilidades regionais e ao mesmo tempo preservando as culturas locais visando o desenvolvimento de mentes empreendedoras por todo o país ([Brasília]: Ministério da Ação Social, 24 mar. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/cadastro-1).

Já o ARTESOL realiza serviços tanto em organizações privadas quanto governamentais, mas sem nenhum fim lucrativo. A ONG (Organização Não Governamental) identifica desafios e potencialidades, traçando soluções sustentáveis com inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade e a venda do artesanato, trazendo maior visibilidade realizando festivais, exposições, documentários e diferentes tipos de conexões com a cultura.(Artesanato Solidário, ARTESOL, disponível em < https://artesol.org.br/o-que-fazemos/>)

SICAB e o Perfil do Artesão Brasileiro

O Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) tem a finalidade de coletar e exibir informações necessárias para a criação e implantação de políticas públicas no setor artesanal, com um sistema que permite o cadastramento único dos artesãos brasileiros.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho será realizado através de uma pesquisa quantitativa e exploratória, buscando contato com pessoas que trabalham com artesanato para descobrirmos quais seriam os melhores métodos para criarmos uma plataforma que os auxilie nas vendas dos seus produtos de forma fácil, prática e rápida. Baseado nos resultados da pesquisa realizada na cidade de Rio do Sul - SC poderemos esboçar um modelo da plataforma utilizando o Figma e iremos desenvolver um software usando linguagens de programação como PHP e JavaScript para apresentar os dados dos produtos, vendedores e compradores.

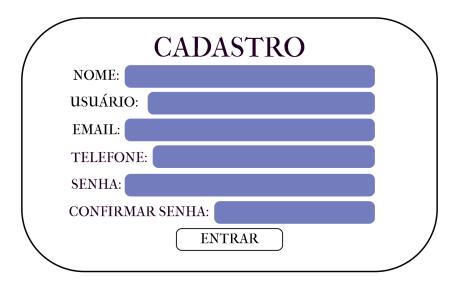




RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. Página de Cadastro

De forma simples e intuitiva o usuário cadastra as suas principais informações e o site coleta dados básicos, como e-mail, nome, telefone e senha, nesta página o usuário define um nome de usuário que será exibido na sua página do perfil.

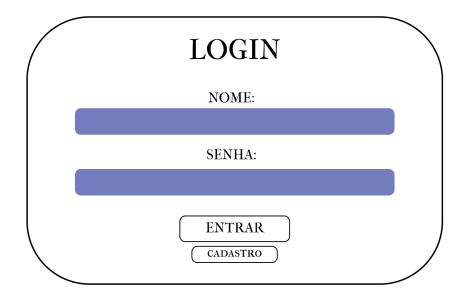


2. Página de Login

Onde o usuário irá entrar no seu perfil utilizando o usuário e a senha informados no momento do cadastro ou poderá ir à página de cadastro caso não possua seu próprio perfil.

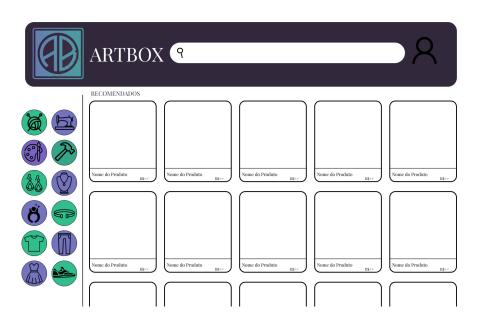






3. Página Principal

A primeira página do site, mostra algumas recomendações de itens disponíveis para a compra e uma barra de pesquisa para indicar um item específico e botões com opções de categorias dos produtos disponíveis no site .



4. Página do Perfil

Nesta página estarão disponíveis as principais informações do usuário, uma foto de perfil, os itens favoritados do usuário, assim como o carrinho de compras e o



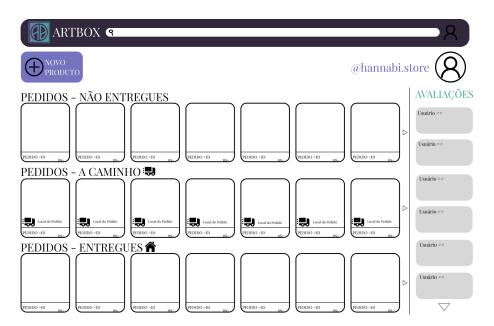


seu histórico de pedidos, nesta página também o usuário encontra o caminho para entrar num perfil de vendedor, a página do artesão, além de conseguir entrar em contato com o suporte ao cliente.



5. Página do Vendedor

Mostra as informações dos pedidos feitos ao vendedor, desde produtos em pendência, produtos a caminho, produtos que já foram entregues e as avaliações dos usuários que receberam seus itens.

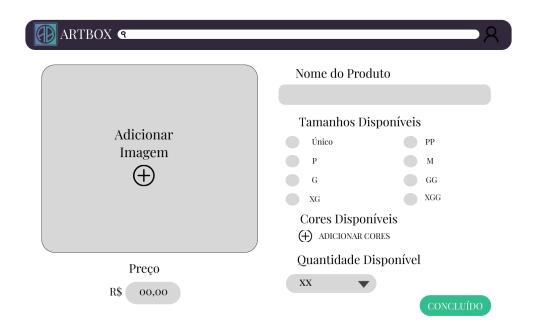






6. Página de Novo Produto

Nessa página o vendedor poderá cadastrar um novo produto para venda, com as informações principais e imagens de forma rápida e simples.



7. Página Produto Ampliado

Todas as informações do produto, aqui o usuário poderá escolher a cor, o tamanho do produto e ler a sua descrição, saber sobre o preço e ter acesso a imagens do produto e recomendações de produtos parecidos, além de ter a opção de adicionar o item ao carrinho de compras ou aos itens favoritos.







CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas para este projeto incluem a integração de artesãos e pequenos empreendedores no mercado digital, a apreciação da cultura do artesanato e a valorização do trabalho manual como fonte de renda, tendendo adaptar o artesanato no contexto moderno de comercialização online ou em inglês e-Commerce.

REFERÊNCIAS

Artesanato Solidário, ARTESOL, disponível em: https://artesol.org.br/o-que-fazemos/>

[Brasília]: Ministério da Ação Social, 24 mar. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/artesanato/cadastro-1

CASTILHO, M. A. et al.. Artesanato e saberes locais no contexto do desenvolvimento local. Interações (Campo Grande), v. 18, n. 3, p. 191–202, jul. 2017.

PEREIRA DOS SANTOS, A. M.; OLIVEIRA DE SOUZA, R. ESTUDO DE CASO SOBRE OS ASPECTOS ECONÔMICOS DO ARTESANATO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA FEIRA DE ARTESANATO -FEART, EM JUAZEIRO DO NORTE – CE. Ciência e Sustentabilidade, v. 2, n. 1, p. 124-148, 16 ago. 2016.

SANTOS, E. T. Exportações de Artesanato do Ceará no período de 2004 a 2006: Desafios e Oportunidades. Dissertação de Mestrado. Universidade de Fortaleza — UNIFOR. Fortaleza — CE, 2007. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFOR e6e607a92c946b3ed44e41d9f17f1bde >

VAINFAS ,R., FARIA, S. C., FERREIRA, J., SANTOS, G., História 1: ensino médio. 3ª Edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2016.